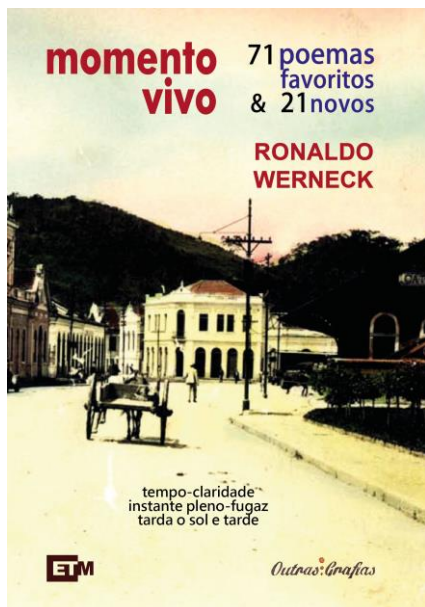




EDITORA TIPOGRAFIA MUSICAL



Título: *momento vivo – 71 poemas favoritos & 21 novos*

Autor: Ronaldo Werneck

ISBN: 978-85-68951-19-4

Formato: 16 x 23 cm

Páginas: 268

Peso: 400 g

Acabamento: brochura, costurado

Área: poesia brasileira

Edição: 1ª – 2019

Preço capa: a definir

SOBRE O AUTOR: Ronaldo Werneck é mineiro do mundo-Cataguases. Vários livros publicados de poemas, crônicas, ensaios. Os mais recentes: *o mar de outrora & poemas de agora* e *Rosário Fusco - Sob o signo do imprevisto*.

LANÇAMENTO EM BELO HORIZONTE

Data: **21/03/2020, sábado, a partir das 11h**

Local: **Livraria da Rua**

Rua Antônio de Albuquerque, n. 913 | Savassi

Fone: (31) 3500-6750

Ronaldo Werneck é poeta de décadas e livros. Suas obras amalgamam cidades, rios, amores, mares, sóis e poetas com a tipografia da letra, o branco da página, o estilhaçamento do verso. Tudo levado à plasticidade máxima do encontro do eu-lírico com o signo-significante-significado. Neste *momento vivo* é com este encontro que nos (re)encontramos. De *selva selvaggia* (1976), seu primeiro livro de poesia, a *o mar de outrora & poemas de agora* (2014), Werneck, num processo cabralino de catar seus feijões, revisita aqui toda sua obra poética, com um plus de 21 novos poemas.

Bruno D´Abruzzo/ São Paulo

Editor

Em *momento vivo* a ação verbal do poema reescreve uma nova estética pontilhada por fragmentos e fraturas na horizontalidade do verso tradicional. Os versos de Werneck recortam o visual contínuo e espraiam-se em ilhotas de palavras e sintagmas, formando arquipélagos de uma nova geografia poética.

Cláudio Murilo Leal/ Rio de Janeiro

Presidente da Academia Carioca de Letras

Editora Tipografia Musical

Fone: (+55 11) 4306-2080 | E-mail: editora@tipografiamusical.com.br

www.tipografiamusical.com.br



momento vivo agudiza uma visão caleidoscópica de um escritor que constrói pontes estéticas. Em suas mais que festejadas cinco décadas de criação, percorrendo o vasto mundo dos signos e suas interações formais, Ronaldo Werneck vem construindo uma obra singular dentro do panorama da literatura brasileira.

Ronaldo Cagiano/ Lisboa

Poeta e crítico

A poesia de Ronaldo Werneck

Sob o título de ***momento vivo***, Ronaldo Werneck lança uma reunião de poemas na qual se encontram 71 favoritos e 21 novos. Autor de muitos livros, sempre bem recebidos, e militante incansável da cultura, ele produziu essa seleta a fim de reagrupar num só volume os esparsos que mais o sensibilizam, como a fazê-los renascer junto a uma nova leva para assinalar o brilho e a continuidade do fervor criativo.

Mineiro de Cataguases, o poeta é marcado pelo carisma de uma cidade singular. Nela a criação artística se manifesta, sucessiva e intensamente, desde os primórdios no ciclo do café, como uma profusão de impactos audaciosos e surpreendentes. Daí porque Werneck sabe que o Pomba é mais belo que o rio de Alberto Caieiro, porque nele navegam as pirogas que levam para além do oceano a poesia de Ascânio Lopes, o romance de Rosário Fusco, a revista Verde, o cinema de Humberto Mauro, o olhar de Francisco Inácio Peixoto, o pincel de Portinari e o risco de Niemeyer.

Mas ele também embarca e rapidamente alcança o que está além de Cataguases, como “um só sol de soslaio” no Hyde Park ou no Harry’s Bar, onde “hemingway mais não há e eu só”, o mundo da poesia, vasto mundo onde “me arrisco me arrasto” na dantesca selva selvagem. Sem deixar de pensar no Pomba, o rio poema em que se reflete a constelação de Mallarmé suspensa sobre a Ponte Velha. Sempre a “mineirar em mim”, “nunca sem poesia”. No Pomba, no Rio de Janeiro, no Tejo, no Manzanares, no Tâmsa, no Oise ou no Sena, “fio que se pressente”.

Humberto Mauro disse que cinema é cachoeira, e Werneck comprova que Cataguases é uma cachoeira de poesia. Sua obra, atenta às múltiplas dimensões do universo poético, inscreve-o entre as estrelas da terra – Francisco Marcelo Cabral, Joaquim Branco, Maria do Carmo Ferreira, Lina Tâmega Peixoto e Luiz Ruffato, impressionante legião de “jeunes gens de Catacazes”, como a primeira safra Verde foi saudada pelo suíço-francês Blaise Cendrars.

O cinema projeta-se de modo marcante na obra de Werneck, tanto por se tratar de um cinéfilo (qualificação pleonástica para um cataguasense), quanto pela riqueza imagética na construção verbal e na ideação do poema. As viagens emprestam seu ritmo trepidante aos versos em trânsito entrecruzado, e a fragmentação confere velocidade e dinamismo ao fluxo da palavra no lance dos dedos e dos dados.



A contribuição de Ronaldo Werneck à poesia contemporânea é de relevante significado. Reveste-se, assim, de interesse maior esse **momento vivo** que vai perdurar na história como um instante pleno de clareza no infinito “tempoema”.

Angelo Oswaldo de Araújo Santos/ Ouro Preto

Ex -Secretário de Cultura de Minas

Muito obrigado, caro Ronaldo, por **momento vivo**, precioso *mix* antologia + inéditos, que me dará chance de visitar sua forte poesia guiado pela mão (pelo olhar) do artista. Parabéns, grande abraço,

Antônio Carlos Secchin/ Rio de Janeiro

Poeta, da Academia Brasileira de Letras

“& netuno/expulsa do azul um cisco/um peixe/que pulsa/arisco/& espadana/pleno/de nada/& alvorada/o sol já nasce/escarlata/e outro outubro/de novo bate” – fragmento de “Daylight na atlântica” de Ronaldo Werneck, em **momento vivo** (Ed. Tipografia Musical, de SP). Ronaldo, 76 anos, poeta de Cataguases (terra dos modernistas da “Verde”, entre eles, Rosário Fusco) e do mundo, começou na poesia visual. Também jornalista e crítico, viveu mais de trinta anos no Rio, viajou muito (NY, Europa, América Latina etc.), transitou pela música e pelo cinema (tem um livro sobre Humberto Mauro), gravou CD e editou revistas culturais. **momento vivo** é uma boa oportunidade de conhecer sua produção (que segue a trilha aberta pelo último Mário Faustino); inquieta e muito viva, sua poesia fragmentária se espalha pela página em verso e não verso.

Carlos Ávila/ Belo Horizonte

Poeta e crítico

Caro Ronaldo, obrigado por seu **momento vivo**. Fui direto às novidades. Gostei muito do "saltam poemas de meus dedos". "onde the road: tempespaço" deu inveja: "a vida vai se esvai indo". O poema londrino também é uma beleza. Enfim, gostei de tudo. Parabéns. E agradeço também pela epígrafe. Como se não bastasse, em tão nobre companhia, o Bandeira e a lápide do cemitério de Cataguases. Que o livro tenha toda a sorte do mundo. Grande abraço,

Geraldo Carneiro/ Rio de Janeiro

Poeta, da Academia Brasileira de Letras

Terrivelmente belo seu livro **momento vivo**. Está tudo lá: o não para a feiura, qualquer ditadura (“a revolução é o não no centro do sim”; o poema da Marielle), o sim para tudo que é beleza, afirmação da vida, do prazer, do amor, do sexo, mas sem demagogia, a pura afirmação do viver (“toda vida é perfeita”, e isto sem qualificativos). Poderia te citar por várias páginas. Prefiro te lembrar uma citação muito conhecida do Pound: “o poeta é a antena da raça”. Você, para mim, é simplesmente a antena da “raça” brasileira, aquele que consegue dar alento num momento tão ruim, ridículo e trágico. Alguns poemas eu já conhecia, de outros livros seus; outros, os 21 novos, li



EDITORA TIPOGRAFIA MUSICAL

com delícia. Todos eles com a mesma qualidade de um poeta verdadeiro com sua(s) época(s), com seu país, e sobretudo, consigo mesmo.

Mário Alves Coutinho/ Belo Horizonte

Escritor e Roteirista

momento vivo recolhe 71 poemas publicados em vários livros de Ronaldo Werneck e traz ainda 21 novos. É, portanto, uma antologia, acrescida de alguns inéditos. Quem não conhece a beleza da poesia de Ronaldo tem uma boa oportunidade de ser apresentado ao seu talento. Eu, que já convivo há anos com o poeta, me fixei mais nas novidades, que apontam para o futuro e deixam entrever o quanto ainda poderemos esperar dele. Posso afirmar sem medo de errar: trata-se do maior poeta vivo de Minas Gerais, visceralmente ligado ao seu tempo e ao seu espaço, do qual Cataguases é o centro geométrico.

Paulo Augusto Gomes/ Belo Horizonte

Cineasta

Muito bom, Ronaldo. Abuso do ensejo pra dizer que delirei com o seu **momento vivo**, que acabei de ler, encantada. Vou guardá-lo na minha prateleira dos livros pra colecionador.

Silvana Guimarães/ Belo Horizonte

Escritora, Editora da Revista Eletrônica Germina

Contatos com o autor:

www.ronaldowerneck.com.br

roneck@ronaldowerneck.com.br

Tel: (32) 98819-0955

Editora Tipografia Musical

Fone: (+55 11) 4306-2080 | E-mail: editora@tipografiamusical.com.br

www.tipografiamusical.com.br